



# Voz da Fátima



Director: PADRE LUCIANO GUERRA  
 Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA — 2496 FÁTIMA CODEX  
 Composição e impressão: GRÁFICA DE LEIRIA  
 ASSINATURAS INDIVIDUAIS: Território Português e Estrangeiro  
 PORTE PAGO: TAXA PAGA 2400 LEIRIA  
 ANO 77 - N.º 917 - 13 de Fevereiro de 1999  
 Telefone 049 / 539600 — Fax 049 / 539605  
 Rua Francisco Pereira da Silva, 333 — 2410 LEIRIA  
 400\$00

Propriedade: FÁBRICA DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA • PUBLICAÇÃO MENSAL • AVENÇA • Depósito Legal N.º 1673/83

## EU E O PAI SOMOS UM

Uma criança adoptada desde o nascimento, a quem esse facto não venha nunca a ser revelado, terá muito provavelmente suficiente experiência de ser filho, se o pai adoptivo a ama verdadeiramente como tal. Uma outra criança, de quem o pai natural esteve sempre afectivamente longe, nunca chegará possivelmente a saber o que é ser filho. Quer dizer que o importante para o ser humano, na relação com os seus pais, é o que ele experimenta e não aquilo que é, em questão de filiação? O sentir é mais importante que o ser?

Não é fácil responder, se tivermos em conta o interesse irremediável que todas as pessoas adoptadas, em tenra idade, manifestam por conhecer os seus pais naturais, quando vêm a saber quem as criou não foi quem as gerou. Sinal de que o ser é também muito importante. A plenitude está no ser filho e na experiência de o ser. Ainda recentemente, na Inglaterra, vozes autorizadas se levantaram a protestar contra alguns propósitos governamentais de entregar à adopção crianças cujos pais não possam facilmente criar os seus filhos, uma vez que se sabe como é fácil os pais naturais amarem os seus filhos, mesmo na extrema miséria, e como é frequente os filhos adoptados não se sentirem seguros em casa dos pais adoptivos, mesmo que por eles verdadeiramente amados.

Que terá acontecido com Jesus, de quem vimos, no mês passado, que se comprazia tanto em chamar a Deus seu Pai, e nos chegou mesmo a aconselhar que não chamássemos a ninguém nosso pai, porque só há um Pai, aquele que está nos céus? (Cf. Mt 23, 9). Que experiência teve Jesus de ser Filho de Deus? Digo de "ser", e não de se "ter tornado", como é a experiência das crianças que foram adoptadas já em idade consciente.

Claro que uma radical consciência de ser filho só a poderia alguém ter se pudesse assistir ao primeiríssimo instante da sua concepção, quer ela se processasse naturalmente, quer por algum dos métodos que hoje são frequentes, em tubo de ensaio ou noutro seio que não o materno. De modo natural ou de modo artificial, acontece necessariamente muita coisa antes que o ser humano tome consciência da proximidade de natureza, com aqueles cujo ser lhe é comunicado na geração. De modo que a consciência de ser filho só pode nascer à maneira que se vai experimentando o tratamento que se recebe dos pais naturais ou daqueles que assumiram o seu lugar.

Que terá acontecido com Jesus? Grande véu de sombra encobre a nossa convicção de que Ele era Filho natural de Deus e de que disso tinha plena consciência. A sombra reside sobretudo no tempo em que Ele terá tomado consciência disso. Enquanto Deus, Jesus sempre, desde toda a eternidade, soube que era Filho unigénito. Uma vez incarnado, porém, que se terá passado na sua consciência que, como a Igreja pensa, se desenvolveu à semelhança da de qualquer outra criança? S. Lucas escreveu, com efeito, que Ele crescia em idade, em sabedoria e em graça (Cf. Lc 2, 5).

Independentemente do momento e do modo como Jesus tomou consciência, e experimentou que Deus era seu Pai, há afirmações nos evangelhos que fazem grande luz sobre a consciência de Jesus. Como, por exemplo, quando Ele se dirige a Deus nestes termos: "E agora, Tu, ó Pai mostra a minha glória junto de Ti, aquela glória que eu tinha junto de Ti, antes de o mundo existir" (Jo 17, 5). Jesus sabe [por experiência?] que já antes de o mundo existir recebia Ele de Deus a sua glória! Não admira então que tenha dito também, ainda segundo João, que "ninguém conhece o Pai senão o Filho" (Jo 11, 27). E mais: "Eu e o Pai somos Um" (Jo 10, 17).

A experiência que temos de alguém nunca é tão apurada como quando podemos dizer esta frase de Jesus, a frase que afirma a unidade. O ser humano só pode dizer que é um com outra pessoa quando a conhece até ao fundo, e tem dela plena experiência. Até esse momento permanece a dualidade, a sombra, a insatisfação, talvez o mal-estar, talvez uma ponta de ódio, e sempre a possibilidade de ele surgir.

Neste ano de Deus-Pai, em que todos os cristãos são convidados a rever-se na sua experiência do amor paterno, e a partir daí a receberem o amor de Deus, é importante explorar, na pessoa de Jesus, a experiência que Ele teve dessa relação única de intimidade, que é nascer de Deus, segundo a própria natureza divina. Poderá haver maior garantia de unidade entre dois seres do que a que provém do nascimento, da geração, da concepção?

Não temos, na vida presente, protótipo mais claro de amor que o amor dos pais para com os filhos, nem protótipo maior da experiência do ser amado do que essa mesma relação.

Nascer de alguém é o caminho mais curto para fazer um com ele (ela). Deus-Pai abençoe todos os pais para que saibam revelar aos seus filhos como é importante ter um pai.

P. LUCIANO GUERRA

## AS CRIANÇAS À DESCOBERTA DE DEUS QUE É PAI, CRIADOR E SENHOR

Este ano a temática a desenvolver na Peregrinação das Crianças, a realizar em 9 e 10 de Junho, é a sugerida pela Igreja: Deus Pai.

Nesse sentido, e com o objectivo de levar as crianças ao conhecimento de Deus, que é Pai, Criador e Senhor de todas as coisas, e que ama cada uma das suas criaturas com amor infinito, começou a Comissão da Peregrinação a preparar as várias celebrações.

É importante que no desenvolvimento da temática surja uma pedagogia que leve à compreensão das crianças a revelação da paternidade de Deus. Que a palavra «Deus Pai» não seja apenas pronunciada com os lábios, mas que leve a uma atitude de coração, que

o mesmo é dizer, adoração, desejo de viver com Deus.

Aprender a viver com Deus é compreender que Deus nos dá a vida e nos acompanha pela vida. Que se revela através do coração, dos amigos, das coisas boas que nos vai dando no dia a dia, em cada acontecimento, na ajuda que damos e que recebemos dos outros.

É importante que a criança sinta que todos os homens são seus irmãos, filhos do mesmo Deus e que neste Deus, que é Pai, todos nos devemos amar.

O tema a desenvolver nas celebrações anda à volta da história da família de Deus, da necessidade de o homem tem de O encontrar, e da sua caminhada para a casa do Pai.

A liturgia, cânticos e jogo cénico, tudo será um contributo para ajudar as crianças à descoberta de Deus. É preciso também que nós adultos, nos empenhemos e comecemos desde já, na catequese ou em casa, a incentivar não só a virem a Fátima nos dias 9 e 10 de Junho, mas a virmos todos, mesmo todos, crianças e adultos, com o desejo de aprendermos de Maria a docilidade ao amor de Deus, a fazermos caminhada na fraternidade com todos os irmãos.

«Filhos de Deus, amemo-nos como irmãos em comunhão e partilha».

A seu tempo será enviada toda a documentação necessária a uma boa preparação da Peregrinação, nomeadamente o programa e o hino, e outras informações.

## SANTO PADRE PEDE AOS GOVERNOS REPARTIÇÃO MAIS JUSTA DOS BENS DA TERRA

Da mensagem do Santo Padre para a Quaresma de 1999, transcrevemos os seguintes trechos:

"A Quaresma é o tempo favorável para manifestar ao Senhor a sincera gratidão pelas maravilhas realizadas em benefício do homem em todas as épocas da história e, em particular, na Redenção para cuja realização não poupou o seu próprio Filho.

A descoberta da presença salvadora de Deus nos acontecimentos dos homens incita-nos à conversão. Torna todos nós destinatários da predilecção de Deus e impele-nos a Louvá-Lo e a glorificá-Lo.

Deus convida-nos a um itinerário de penitência e purificação interior, para renovarmos a nossa fé. In-

cansavelmente nos chama para Ele; e todas as vezes que experimentamos a derrota do pecado, indicam-nos a estrada para regressar à sua casa, onde reencontramos aquela ternura singular que nos obsequiou em Cristo. Deste modo, a partir da experiência do amor que o Pai nos dedica, floresce em nós a gratidão.

A quaresma, vivida com os olhos fixos no Pai, torna-se assim um tempo particular de caridade que se concretiza por meio das obras de misericórdia, corporais e espirituais. Penso de modo especial naqueles que são excluídos do banquete do consumismo quotidiano. Há tantos "lázaros" que batem às portas da sociedade: são todos aqueles que não participam das vantagens materiais resultan-

tes do progresso. Existem perduráveis situações de miséria que não podem deixar de tocar a consciência do cristão e de lhe lembrar o dever que tem de enfrentá-las urgentemente, de modo tanto pessoal como comunitário.

E as ocasiões de demonstrar a disponibilidade a convidar os pobres a tomarem parte no seu próprio bem-estar não se apresentam apenas aos indivíduos; mas também as instituições internacionais, os governos dos povos e os centros directivos da economia mundial se hão-de empenhar no lançamento de itinerários corajosos que levam a uma repartição mais justa dos bens da terra, tanto no âmbito de cada País como nas relações entre os povos".

## MAIS DE 50 MIL PEREGRINOS ITALIANOS VIERAM A FÁTIMA NO ANO PASSADO

Nos dias 18 a 20 de Janeiro passado, realizou-se o encontro anual do Secretariado de Peregrinações Italianas (SPI), em Pescara, Itália. A representante do Santuário de Fátima esteve o responsável pela secção de línguas estrangeiras do Serviço de Peregrinos, P. Clemente Dotti.

Na sua intervenção, o P. Clemente deu conta do número de peregrinos italianos que durante 1998 vieram a Fátima, em peregrinações organizadas, número esse que atingiu os 34.415. Não estão con-

tabilizados os peregrinos individuais, e sabe-se também que várias peregrinações não se anunciaram naquele Serviço, pelo que podemos afirmar, com segurança, que o número de italianos em Fátima durante o ano passado foi superior a 50.000.

Entre vários responsáveis de santuários e de peregrinações, estiveram presentes no encontro do SPI os reitores do santuário de Pompeia (Itália), e de Lurdes (França), e um Bispo do "Comité para o Grande Jubileu", de Roma, que

deu informações sobre aquele evento. Estão a preparar uma mochila, que será distribuída pelos peregrinos, contendo a "oração do peregrino", um mapa da cidade de Roma, e um cartão, que será, de certo modo, o bilhete de identidade da pessoa, indicando a residência e o local de alojamento. Esse cartão dará acesso às basílicas romanas, aos museus, aos meios de transporte... O grande conselho é não ir a Roma sozinho, mas em grupos organizados e com prévia marcação.

Tema do Santuário de Fátima para 1999

COM MARIA, ADVENTO 2000  
**PAI, PERDOAI-NOS COMO NÓS PERDOAMOS**

## FÁTIMA E O INFERNO

Na primeira edição do excelente livro *Jacinta*, omitiu o seu autor, Cónego Doutor José Galamba de Oliveira, o que se referia ao inferno, por fazer parte do segundo segredo de Fátima, que parecia prematuro, nessa altura, revelar.

A Irmã Lúcia é que não foi desta opinião, e a 31 de Agosto de 1941 escreveu na *III Memória* dirigida ao Bispo de Leiria, Dom José Alves Correia da Silva:

"Parece-me que seria do agrado de Deus e do Imaculado Coração de Maria, que no livro *A Jacinta se dedicasse um capítulo a falar do inferno; e outro, do Imaculado Coração de Maria. Vossa Excelência vai decerto achar esquisito e fora de jeito este parecer, mas ele não é meu; e Deus fará ver a V. Exa Rev.ma que aí vai a sua glória e o bem das almas*".

Nesse mesmo dia assim se expressou a vidente numa carta particular:

"Não duvide que a revelação do inferno e as misericórdias do Imaculado Coração de Maria vá fazer grande bem às almas" (*Cartas da Irmã Lúcia*, 2.ª ed. Pág. 64).

Noutra altura teceu este criterioso comentário:

"Algumas pessoas, mesmo piedosas, não querem falar às crianças do inferno, para não as assustar, mas Deus não hesitou em mostrá-lo a três, e uma de sete anos apenas, e que Ele sabia se havia de aterrorizar, a ponto de, quase me atrevia a dizer, de susto se definhar".

Da mesma forma pensava o Papa Pio XII ao dirigir uma Exortação programática aos Párocos e Pregadores quaresmais de Roma, a 23 de Março de 1949:

"A pregação das primeiras verdades da fé e dos últimos fins do homem, não só não perdeu nada da sua oportunidade nos nossos tempos, mas tomou-se mais que nunca necessária e urgente, até mesmo a pregação sobre o inferno. Sem dúvida deve tratar-se este assunto com dignidade e sabedoria. Mas quanto à substância desta verdade, tem a Igreja, diante de Deus e dos homens, o dever sagrado de a pregar, de a ensinar, sem nenhuma atenuação, como

*Cristo a revelou. É uma obrigação de consciência para todo o sacerdote, a quem, no ministério ordinário ou extraordinário, está confiado o encargo de ensinar, advertir e guiar os fiéis*" (*Discorsi e Radiomessaggi di Sua Santità Pio XII*, vol. 11, págs. 14 e 15).

Na Exortação Apostólica pós-sinodal *"Reconciliação e Penitência na Missão actual da Igreja"* (n.º 18) fez João Paulo II advertências semelhantes:

"Da atitude de ver o pecado em toda a parte, passa-se a não o vislumbrar em lado nenhum; da demasiada insistência no temor das penas, à pregação do amor de Deus, que exclui toda e qualquer pena merecida pelo pecado."

O Catecismo da Igreja Católica, publicado em 1993, várias vezes se refere a este dogma (N.ºs 834, 1033 ss e 1861). Reproduzimos apenas esta breve passagem:

"A doutrina da Igreja Católica afirma a existência do Inferno e a sua eternidade. As almas dos que morrem em estado de pecado mortal descem imediatamente, depois da morte, aos infernos, onde sofrem as penas do Inferno, 'o fogo eterno' (n.º 1035).

Estas palavras são a reprodução quase textual da solene definição do Papa Bento XII:

"Definimos que, segundo a lei comum de Deus, as almas dos que morrem em pecado mortal actual, imediatamente depois da sua morte, descem ao inferno, onde são atormentadas com penas infernais" (Denz 531).

O Concílio Vaticano II lembra-nos também esta verdade:

"Como não sabemos o dia nem a hora, é preciso que, segundo a recomendação do Senhor, vigiemos continuamente, a fim de que no termo da nossa vida sobre a terra, que é só uma, (Cf Heb 9, 27) mereçamos entrar com Ele no banquete de núpcias e ser contados entre os eleitos (Cf Mt 25, 31-46) e não sejamos lançados como servos maus e preguiçosos (Cf Mt 25, 26), no fogo eterno (Cf Mt 25, 41), nas trevas exteriores onde, 'haverá choro e ranger de dentes' (Mt 22, 13; 25, 30)" (LG 48).

Jesus chama ao inferno Gehena, (Mt 5, 29); "Gehena do fogo" (Mt 5,

22); "Gehena onde o verme não morre e o fogo não se apaga" (Mc 9, 46); "Fogo eterno" (Mt 25, 41); "Pena eterna" (Mt 25, 46); "Aí haverá trevas" (Mt 8, 12); "Choro e ranger de dentes" (Lc 13, 28).

As parábolas, que anunciam a felicidade do Céu, afirmam também, por oposição, os castigos da outra vida. É o *joio* que, no momento da messe será ligado em feixes, para ser queimado (Mt 13, 30); Os *peixes maus* que serão deitados fora (Mt 13, 47); E o *conviva desprovido da veste nupcial* que não tem lugar no festim, mas que será lançado nas trevas (Mt 22, 12-13); São as *virgens insensatas*, que, não se tendo preparado para a vinda do esposo foram repelidas por estas palavras: Não vos conheço! (Mt 25, 12). É o *servo mau e preguiçoso* que não fez frutificar o talento e que por isso foi projectado nas trevas, onde há choro e ranger de dentes (Mt 25, 26-30); O *rico avaro* atormentado nas chamas pela sua falta de caridade (Lc 16, 19-31).

A sorte dos condenados é tão terrível que vale a pena sujeitar-se a qualquer sacrifício para a evitar:

"Se o teu olho é para ti motivo de escândalo, arranca-o. Vale mais entrar cego com uma das vistas no reino de Deus, do que ser lançado com as duas na Gehena, onde o verme não morre e o fogo não se apaga" (Mt 9, 43-48).

"Não temais aqueles que podem matar o corpo, mas não podem matar a alma; teme antes aquele que pode fazer perecer na Gehena a alma e também o corpo" (Mt 10, 28).

No juízo final o Senhor dirá aos condenados: "Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o demónio e seus anjos" (Mt 25, 41).

Nossa Senhora, como Mãe solícita, que não quer perder os seus filhos, vem prevenir-nos dum mal — o maior e único mal que nos pode acontecer: a perda eterna. Por isso em três Aparições, isto é, em metade (Maio, Julho e Agosto) fala do inferno, e na terceira até o mostra àquelas inocentes crianças.

A mensagem de Fátima está pois, inteiramente de acordo com esta verdade difícil da nossa fé.

Padre Fernando Leite

## O Terço da Renascença é mal rezado?

De uma carta assinada por Maria Inês, transcrevemos o seguinte:

"Já agora, proveito para dizer a V. Rev.cia que o Terço em Fátima, às vezes, é mal rezado e eu fico nervosa, porque suponho ser acompanhado (em parte) no mundo inteiro. As vezes põem lá umas rapariguinhas que não rezam com perfeição a Avé-Maria. Admirame os Rev.dos Padres que presidem deixarem passar. Às vezes, até eles rezam mal. Não dizem: 'e bendito é o fruto' mas sim 'bendito fruto'. É feio".

Fica o recado dado. Entretanto, como em todas as coisas desagradáveis é bom encontrar o lado positivo, sempre aconselharíamos a nossa correspondente, e outras bastantes pessoas que sentem como ela, a pensar por exemplo que:

1 - O óptimo é inimigo do bom.  
2 - Não se pode comparar a transmissão de um Terço com outras transmissões, feitas por profissionais da rádio.

3 - Como o Terço é muito rezado por algumas pessoas, é normal criarem-se hábitos de simplificação na recitação, como o desses sacerdotes que parecem não saber rezar o Terço, precisamente porque o rezam muitas vezes...

4 - O caso das «rapariguinhas» é diferente, embora algumas também rezem o Terço com frequência. É que elas e eles enervam-se por falta de hábitos radiofónicos, ao ponto de fazerem mal ao microfone o que fazem bem cá fora. Mesmo assim, é bom ter jovens a rezar para o mundo inteiro!

Mas vamos procurar progredir!

## Apelo da Birmânia

Publicamos as ofertas que chegaram à nossa redacção durante o mês de Janeiro, em resposta ao apelo vindo da Birmânia.

Saldo anterior.....	695.490\$00	M.A.V. (S. João da Madeira) ...	5.000\$00
Anónimo.....	5.100\$00	A.C.G. (Alemanha).....	3.000\$00
A.S. (USA).....	3.400\$00	J.G.P. (Tagilo).....	1.000\$00
M.S. (Caminha).....	1.500\$00	J.M.D.S. (Tondela).....	10.000\$00
A.C. (Tangil).....	1.000\$00	M.F.S. (S. João da Pesqueira) ..	2.000\$00
J.J.S. (Alemanha).....	3.400\$00	<b>SOMA.....</b>	<b>730.890\$00</b>

Com a oferta que esperamos do Santuário de Fátima, aproximamo-nos cada vez mais dos mil contos, que já serão uma oferta significativa. Mas ainda há lugar para mais!

As ofertas devem ser enviadas para: Voz da Fátima (Birmânia) - Santuário de Fátima - Apartado 31 - 2496 FÁTIMA CODEX.

## Bispo e sacerdote italianos rezaram em Fátima para que o comunismo não volte

A peregrinação de 13 de Janeiro foi presidida pelo Senhor Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim.

Participou o Senhor Arcebispo de Lecce, Itália, Mons. Cosmo Francesco Ruppì, que veio orientar um retiro espiritual de 38 sacerdotes italianos, na Casa de N.ª S.ª do Carmo, entre os dias 11 e 15 de Janeiro. Transcrevemos as palavras que Mons. Ruppì dirigiu aos peregrinos, durante a Eucaristia: «Eis a tua Mãe. Mãe de Portugal, Mãe da Itália, Mãe de todo o mun-

do. Viemos aqui rezar a Nossa Senhora de Fátima para que não volte o comunismo às nossas terras, nos seus diferentes aspectos. Viemos rezar pelos sacerdotes, pelos seminários e pela paz no mundo. Deus abençoe esta terra, que acolheu a voz de Nossa Senhora, para que continue a acolher os peregrinos de todo o mundo. Obrigado.»

Concelebraram a Eucaristia 46 sacerdotes. Comungaram 820 fiéis e participaram mais de 2.000 peregrinos.

## Com fé, trabalho e vontade, sonhos tornam-se realidade

«Tenho 26 anos, sou médica, e durante os meus estudos escrevi todos os anos para o Santuário, para que rezassem por mim. Graças a Deus, consegui realizar o meu sonho: tratar dos doentes.

Ao ver-me tão feliz no meu trabalho, o meu irmão decidiu fazer os mesmos estudos. Está a preparar o primeiro ano de medicina, aqui em França. É uma ano muito difícil, pois só passam 80 alunos, de 400. Só se pode repetir o ano duas vezes; depois o aluno deve procurar outra área de formação.

O meu irmão, como toda a minha família, é muito cristão; reza o terço todos os dias, vai à missa todos os domingos.

Estou convencida de que, se ele receber uma resposta de Fátima, e se souber que há pessoas que rezam por ele, irá ficar muito contente e sentir-se-á muito mais forte para os exames. Ele fez a promessa

de fazer uma peregrinação a Fátima. Se Deus quiser, irei com ele, juntamente com meu marido.

Queria também dar coragem aos jovens que, com muito trabalho e vontade, podem atingir e realizar os seus sonhos. Se as pessoas entenderem isto, haverá menos miséria e mais fé no mundo». (A.P. - França).

«Tinha um abscesso no peito que, segundo minha filha, que é enfermeira, tinha de ser operado. Renunciei à operação e, com muita fé, pedi à Jacinta e ao Francisco, para me valerem. Encontro-me completamente curada». (Anónimo - Cabeceiras de Basto).

«Há dois anos atrás, um meu familiar estava na eminência de ser operado e, através das minhas orações e pela fé que tenho nas aparições de Fátima,

a operação foi evitada e a saúde voltou. Agradeço à Jacinta e a Nossa Senhora a graça que me foi concedida». (M.L.A.S. - Gondomar).

«Quero agradecer a Nossa Senhora todas as graças obtidas durante este ano, em especial uma cadeira que minha filha passou». (M.S.C.R. - Aveiro).

«Tinha uma forte dor no peito, que não melhorava. Consultei o cardiologista, fiz tratamento, mas a dor continuava. Tinha de fazer outro exame mais completo, que além de doloroso causava preocupações. Desisti do exame. Resolvi então pedir, com muita fé, aos pastorinhos Francisco e Jacinta, que me livrassem dessa dor. Obtive essa grande graça. Quando isto acontece, a gente sente uma paz e uma alegria indescritíveis». (M.E.G.S. - Rio de Janeiro).

## Fátima dos pequeninos

FEVEREIRO 1999  
N.º 221



Olá, amigos!

Hoje quero transcrever aqui o que uma menina de 8 anos escreveu sobre as avós. Ora vamos ler: «Uma avó é alguém que não tem filhos, por isso gosta dos filhos dos outros. As avós não têm nada que fazer, é só estarem ali. Quando nos levam a passear, andam devagar e não pisam as folhas nem as lagartas. Nunca dizem: "despacha-te"! Normalmente são gordas mas, mesmo assim, conseguem atar-nos os sapatos. Sabem sempre que a gente quer outra fatia de bolo ou uma fatia maior. Uma avó de verdade nunca bate a uma criança e quando se zanga é a brincar. As avós usam óculos e, às vezes, até conseguem tirar os dentes. Quando nos lêem histórias nunca saltam bocados e não se importam de contar a mesma história várias vezes. As avós são as únicas pessoas grandes que têm sempre tempo. Não são tão fracas como dizem, apesar de morrerem mais vezes do que nós. Toda a gente deve fazer o possível por ter uma avó. Principalmente se não tiver televisão.»

O que é que acham desta composição tão bela sobre as

avós? — A maior parte de vocês ainda tem avós, por certo. As vossas avós também são assim?...

A menina que a fez, soube reparar que as avós, apesar de andarem devagar porque já estão um pouco cansadas, têm sempre muito tempo para os netos, são pacientes, bondosas e até adivinham aquilo que eles mais gostam! Soube reparar: uma coisa tão fácil mas que muitos meninos e meninas não sabem fazer. Soube reparar, não para fazer pouco, mas para descobrir toda a ternura dos gestos de uma avó que, quando vai passear, não pisa as folhas nem as lagartas, que dá sempre a fatia maior de bolo ao neto e lhe ata os atacadores dos sapatos... e lhe conta histórias sem ser a correr... Que reza mais do que os outros e que tem paciência para ensinar a rezar, poderia ter escrito a menina que fez esta composição.

Neste mês de Fevereiro, com tardes escuras de inverno, talvez vocês estejam mais dentro de casa e possam reparar melhor nos gestos das vossas avós que vivem convosco ou que vocês vão visitar. E poderão descobrir também toda a ternura e paciência que elas têm para vos dar. E, depois, é o momento de lhes pedir que vos ensinem alguma coisa que vocês gostavam de saber e que as avós sabem e têm paciência para ensinar. Por exemplo, pedir-lhes que vos ensinem a rezar uma oração da manhã ou da noite... Não é verdade que há meninos que não sabem rezar?...

As avós são maravilhosas! Quem as tem ainda, deve amá-las e estimá-las como um tesouro. Estimá-las, é ser delicado, obediente e gostar de as ajudar no que elas precisem. Fazer assim, é dizer-lhes "obrigada" por todo o amor que nos têm.

E tenho a certeza que também Jesus e Nossa Senhora ficarão muito contentes com esta atitude para com as avós. Vamos todos fazer assim? — Muito bem! Assim chegaremos ao ano 2000 como o Pai do Céu gosta: com o coração mais atento aos outros, principalmente aos doentes e velhinhos que podem ser as nossas avós... É que este ano, um ano todo para Deus Pai, é também o ano da caridade, do carinho para com os que mais precisam, por exemplo os idosos...

Voltaremos a falar disto.

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. M.ª Isolinda



# AO SERVIÇO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Ultimamente, faleceram algumas pessoas muito ligadas ao Santuário de Fátima e à difusão da mensagem de Nossa Senhora de Fátima no mundo.

Aqui ficam alguns breves dados biográficos e um apontamento mais extenso sobre a escultora Amélia Carvalho, que ouvimos na Rádio Renascença e solicitámos à ilustre pintora D. Emília Nadal, para quem vai o nosso agradecimento.

**IRENE POSNOFF** — Com 83 anos de idade, faleceu em Bruxelas, no dia 18 de Dezembro de 1997, dia de Nossa Senhora da Expectação, uma das principais mentoras do "Foyer Oriental Chrétien", importante centro ecuménico da mesma cidade, criado oficialmente com o apoio dos bispos belgas, em 1954. Nasceu em Kiev, na Ucrânia, de uma família cristã ortodoxa. Depois da revolução bolchevista de 1917, expatriou-se com a família para a Bulgária, onde despertou para o ecumenismo. Por recomendação do Nuncio Apostólico na Bulgária, que foi depois o Papa João XXIII, obteve uma bolsa de estudo na Faculdade de Filologia Clássica da Universidade de Lovaina, na Bélgica. Entrou em comunhão com a Igreja Católica e fez os votos religiosos privados. Ao terminar o doutoramento, consagrou-se à Imaculada no dia 8 de Dezembro de 1942, precisamente na data em que Pio XII repetia a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria, já feita no dia 31 de Outubro do mesmo ano.

Durante a 2.ª Guerra Mundial ajudou os prisioneiros russos das minas belgas e, mais tarde, os refugiados que ficaram na Bélgica. Em 1945, fundou as edições "Vida com Deus". Convidada a ir para Roma, pelo Cardeal Tisserant, continuou a trabalhar pelo ecumenismo, fundando em 1950 a revista católica russa "La Russie et l'Église Universelle". Cooperou depois com o cardeal Suenens na fundação da Legião de Maria, na Bélgica. O conhecimento da história e da mensagem de Nossa Senhora em Fátima deu-lhe a certeza da conversão da sua Pátria. Pelas suas edições, contribuiu muito para a difusão desta mensagem universal, com especial menção da Rússia. Numa ida a Roma em 1950, interessou-se, mais uma vez, pela

consagração da Rússia, tendo influência na nova consagração, feita por Pio XII, num documento publicado na festa dos Santos Cirilo e Metódio, no dia 7 de Julho de 1952.

Durante a Exposição Universal de Bruxelas, em 1958, fez um extraordinário apostolado junto dos 3.000 visitantes soviéticos e promoveu a publicação de mais de 150 obras, cujos 2 milhões de exemplares entraram na antiga URSS. Desde 1964, colaborou nas emissões do Rádio Monte Carlo, destinadas à União Soviética. Praticamente até à morte, nunca mais deixou de trabalhar pela unidade dos cristãos.

**ANTÓNIO ILC** — Nasceu na Eslovénia, a 6 de Fevereiro de 1923. Formou-se no Pontifício Colégio Russo de Roma e foi ordenado sacerdote em 1951. Um ano depois, foi nomeado capelão da comunidade católica russa da Bélgica, ligada à capelania russa que deu origem ao "Foyer Oriental Chrétien" já referido. Depois, foi pároco da paróquia russa da Bélgica e Luxemburgo. Uma das suas grandes alegrias foi o desmoronamento do comunismo. O Padre António Ilc "agradecia ao Céu ter realizado o milagre prometido por Nossa Senhora em Fátima". Faleceu no dia 15 de Agosto de 1998, dia da Assunção de Nossa Senhora, ou da Dormição, como gostam de dizer os irmãos orientais.

**IRMÃ MARIA DONADEO** — Nascida em Milão, laureada em letras pela Universidade Católica de Milão, resolveu, em 1958, fazer-se religiosa, na Terra Santa. Desde 1963, passou a viver no mosteiro russo de Roma. Antes de entrar na vida religiosa, foi uma entusiasta da Acção Católica Italiana. Conhecemos dela um artigo, publicado numa revista juvenil, intitulado "Converter-se-á a Rússia?", no qual já se po-

de antever a sua intensa actividade em dar a conhecer a mensagem de Fátima aos povos da Rússia, e ao ocidente a espiritualidade russa, expressa principalmente nos belos ícones orientais, sobre os quais escreveu muitos artigos e livros, em diversas línguas.

Correspondia-se frequentemente com o Santuário de Fátima, dando conta das suas muitas viagens-peregrinações à Rússia, acompanhando diversos grupos. Faleceu em 26 de Outubro de 1998, com 75 anos de idade.

## AMÉLIA CARVALHEIRA

No último dia do ano de 1998, faleceu em Lisboa a ilustre escultora D. Maria Amélia Carvalho da Silva. Tinha 94 anos de idade. A sua obra é muito conhecida, nomeadamente em Fátima, onde existem as seguintes esculturas: na basílica: S. Domingos; nas colunatas: S. Teresa de Jesus, S. Francisco de Sales, S. Afonso Maria de Ligório, S. Simão Stock, S. Inácio de Loyola e João da Cruz; o museu do Santuário possui um presépio da sua autoria; a caminho dos Valinhos: 14 estações da via-sagra (e, mais recentemente, a XV), Nossa Senhora (aparição de 19 de Agosto), Nossa Senhora da Hungria (dentro da Capela do Calvário Húngaro); na Loca do Cabeço: grupo do Anjo da Eucaristia com os três videntes. Na igreja do Seminário do Verbo Divino: 12 estátuas de santos; na capela das Irmãs da Apresentação: N.ª Sr.ª de Fátima e S. Miguel; na igreja dos Padres Dominicanos: S. Domingos; na "Domus Pacis": S. Domingos; na Casa Beato Nuno: Beato Nuno de Santa Maria (baixo relevo).

Em 1992, recebeu da Santa Sé a condecoração "Pro Ecclesia et Pontifice".

A missa exequial, na Igreja de N.ª Sr.ª de Fátima, de Lisboa, foi presidida por D. Tomás da Silva Nunes, bispo auxiliar de Lisboa, e concelebrada por vários sacerdotes, entre os quais o Pe. Kondor, vice-postulador dos videntes, e o Pe. Luciano Cristino, em representação do Santuário.

L. C.

## MARIA AMÉLIA CARVALHEIRA DA SILVA



Faleceu recentemente a escultora Maria Amélia Carvalho da Silva que assinava os seus trabalhos com o seu primeiro apelido, ou seja, Carvalho.

Muitas pessoas têm visto a sua obra ignorando, provavelmente, a autoria da mesma. Muitos são os que foram inspirados pela sua obra para se dirigirem a Deus, através da oração.

Maria Amélia Carvalho dedicou a sua vida à arte religiosa na expressão da escultura. Nasceu em Gondarém, em 1904, e, na sua formação artística colheu uma benéfica (e moderna) influência dos mestres que acompanharam o modernismo português, nomeadamente de Barata Feyo.

Como escultora figurativa, tinha um claro sentido do volume e do desenho, os quais traduzia em formas simples e despojadas. A sua formação clássica transparecia nas proporções e na representação das figuras humanas, as quais combinavam a humanidade da vida quotidiana com a proximidade e a singeleza da arte popular.

A escultura religiosa de Maria Amélia Carvalho da Silva, as suas imagens e as estátuas que realizou para o Santuário de Fátima (onde se destacam as que figuram na colunata do Santuário), assim como o Santo Condestável que esculpiu para a fachada da igreja do mesmo nome, em Lisboa, revelam um estilo próprio.

Um estilo que correspondia, certamente, à personalidade da autora. E julgo poder dizer que o estilo da escultura religiosa de Carvalho da Silva retratava a sua própria postura de fé.

As suas imagens, entre as quais se destacam a de Nossa Senhora (com ou sem o Menino Jesus nos braços), reflectem uma grande serenidade e inteireza. A representação da doçura e da ternura são contidas e interiores, sem nunca redundar no sentimentalismo piegas ou pietista das imagens dolicócos de uma religião sentimental ou supersticiosa.

O bom gosto de Carvalho revelou-se, principalmente, nos materiais que empregou e divulgou. A terracota bem policromada contribuiu, decisivamente, para dar tom de sobriedade e de "não naturalismo" (ou de "artificialismo") que, infelizmente, abunda nas imagens religiosas existentes no mercado: faces rosadas e pintadas com "baton" e "pó-de-arroz", sendo as vestes pintadas a verniz e cobertas de pedras a brilhar; imagens que enchem os supermercados de quinquilharia religiosa que, a meu ver, deseducam a fé e o gosto dos crentes.

Maria Amélia Carvalho da Silva partiu aos 94 anos de idade. Deixou-nos um testemunho de profissionalismo e uma assinatura de fé; uma fé que se continua a manifestar nas imagens que criou, e que inspira muitos outros a aproximarem-se de Deus.

Emília Nadal

## A VIRGEM PEREGRINA HÁ 50 ANOS

De 13 de Janeiro a 13 de Fevereiro de 1949

### ÁFRICA DO SUL

(Continuação)

No dia 13 de Janeiro de 1949, a Virgem Peregrina encontrava-se em Kimberley, a cidade dos diamantes, na África do Sul. Apesar de algumas circunstâncias desfavoráveis, dizia um jornal local que o breve tempo em que a Imagem de Nossa Senhora esteve nessa cidade seria sempre lembrado. No dia 17, a Imagem foi festivamente recebida em Bloemfontein e seguiu depois por Tweespruit, Assisi, Ladybrow e Frickburg. Entrou depois na Basutolândia, reentrando na África do Sul, na cidade de Bethlehem, onde a comitiva ficou hospedada na casa de um culto libanês. Um sacerdote zulo preparou o seu humilde rebanho para receber a Senhora na sua igreja pobrezinha. Depois, Kroonstad, Lindley, Meyerton, a primeira paróquia da diocese de Joannesburgo, Evar-ton, La Rochelle, onde foi recebida por Mons. Whelan, bispo católico da grande cidade. Nesta, a Imagem foi recebida na catedral e foi dada a bênção aos doentes na esplanada do Colégio dos Irmãos Maristas. A Virgem Peregrina visitou depois toda a diocese, nomeadamente as paróquias de Boksburg, Stirtonville e Benoni, nos dias 24 e 25 de Janeiro; Brakpan, a 25; Potchfstrom, a

27; Braamfontein, no dia 30; Maryvale, a 1 de Fevereiro; Lady Selborne, a 3 de Fevereiro; Middleburg, a 7; Ermelo, a 8 e 9. No fim desta viagem pela diocese, a Imagem regressou à cidade de Joannesburgo.

Esta recepção da Virgem Peregrina nesta diocese foi tão impressionante que o bispo local aconselhou a comissão promotora a enviar um relatório para Roma "pois nunca, na história deste país, se realizou coisa semelhante".

Depois desta diocese, seguiu-se o vicariato apostólico de Pretória, a capital do país, que pouco depois, seria elevada a diocese. Numa região de maioria protestante, a Imagem de Nossa Senhora não deixou de ser respeitosamente recebida pela grande multidão que enchia as ruas da cidade. Por algumas horas, a Imagem foi colocada num lindo trono da capela particular do Representante do Santo Padre.

Não dispomos de elementos mais precisos para estabelecer uma cronologia correcta das últimas visitas da Virgem Peregrina, em terras da África do Sul e as primeiras na antiga Rodésia do Sul (actual Zâmbia). Se pudermos obtê-la, entretanto, daremos conta no próximo número.

L. CRISTINO

## SANTUÁRIOS DE FÁTIMA NO MUNDO

### PUEBLO SANTA MARIA (ARGENTINA)

Da localidade de Pueblo Santa Maria, diocese de Bahia Blanca, Argentina, recebemos algumas fotografias de uma capela dedicada a Nossa Senhora de Fátima, inaugurada em 1965. Eram acompanhadas de uma carta explicativa e de um histórico da mesma capela, que resumimos para os leitores da "Voz da Fátima".

Nos anos de 1961 e 1962, houve uma grande seca no sul da Argentina. Estavam em perigo as colheitas. O pároco de Pueblo Santa Maria, Padre Juan Peter sofria com os seus paroquianos e não sabia como os consolar. Depois de muito reflectir, levou os fiéis a honrar o Criador que, por vezes, escreve direito por linhas tortas. Segundo o próprio Evangelho, deveria pensar-se mais no reino de Deus e na sua justiça e tudo o mais viria por acréscimo. Para chegar a Deus, uma boa intermediária seria Nossa Senhora, padroeira do lugar. Então propôs que se edificasse uma capela à entrada da povoação, em honra de Nossa Senhora e sobretudo que todos voltassem o coração para Ela. Todos aceitaram a proposta.

O certo é que no ano de 1963, vieram as chuvas, o sol e o vento, no momento certo. "Quando os trigais se vestiram de ouro, os incêndios detive-

ram-se mesmo no limite dos campos de Santa Maria e até, quando caiu granizo, o temporal respeitou as sementeiros". As colheitas de 1963 e de 1964 foram esplêndidas. Por isso, haveria que



agradecer a Deus e a Nossa Senhora. A capela estava quase concluída. Começou a preparar-se a grande festa da inauguração que seria também a festa das colheitas. Marcou-se a data: de 21 de Fevereiro de 1965. Fizeram-se convites ao coro dos seminaristas do seminário diocesano, a uma banda musical; as religiosas do Colégio prepararam as suas alunas e os meninos do coro para levar as espigas; os jovens encarregaram-se de levar os frutos das hortas;

os cavaleiros da terra ofereceram-se para levar os seus cavalos; os lavradores e tractoristas decidiram desfilar com os seus carros, tractores e camiões.

Chegado o dia da festa, a igreja paroquial encheu-se completamente. Visivelmente satisfeito, o Padre Peter falou ao seu povo no amparo recebido da Virgem e apelou à confiança na protecção da Mãe de Deus. Terminada a Missa, houve uma vistosa procissão, com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, levada de Portugal, em que se cantava entusiasticamente o "Ave de Fátima", até à entrada da povoação onde já estava pronta a capela, "moderníssima, aberta dos lados, para que todos os que chegassem à povoação a pudessem ver. Ali assentaria o seu trono a branca Senhora, a Virgem de Fátima, tão branca, quase transparente de tanta doçura e suavidade. Entre um mar de lenços brancos que se agitavam, a Senhora do Pueblo Santa Maria tomou posse do seu santuário". O

Padre Peter consagrou a povoação à Sua padroeira. Já era noite, uma bela noite de Verão, quando todos regressaram aos seus lares. E "Ela, doce, com as mãos juntas e um rosário entrelaçado e os olhos fixos na distância, ficou só, no caminho, guardando a entrada e defendendo a gente de todo o mal". É o que se pode ler num dístico, por cima da porta: "Contra todo o mal protegem-nos, Maria".

L. C.

# Movimento da Mensagem de Fátima

## Solenidade da Imaculada Conceição em Monte Redondo

O Movimento da Mensagem de Fátima está vivo em Monte Redondo, e a trabalhar razoavelmente em todos os campos da Pastoral: peregrinações, doentes, oração e crianças.

No sector da oração, quis que o dia da Imaculada Conceição deste ano fosse vivido pela maior parte dos seus 228 associados e muitos outros que se lhes juntaram para louvar a Mãe do Céu, com um programa anunciado com muita antecedência. Às 11 horas deu-se início a uma oração Mariana, com louvores e aclamações a Nossa Senhora, recitação do terço e cânticos alusivos à circunstância, seguindo-se a Santa Missa



celebrada pelo Assistente Diocesano do Movimento, Reverendo Padre Abel José dos Santos, na qual também tomaram parte o Presidente Diocesano, Senhor Major Neves e outros elementos do Secretariado Diocesano, que no final distribuíram pequenos li-

vro da Jacinta e do Francisco às crianças do grupo coral da Mensagem de Fátima.

Toda a preparação deste coral está a cargo da responsável do sector das crianças, assim como a adoração das crianças ao Santíssimo Sacramento. É de salientar o trabalho e o gosto que as jovens organizadoras, a responsável e as crianças têm para levar a

bom termo todas estas iniciativas. Este grupo do Movimento da Mensagem de Fátima, está a participar nas celebrações litúrgicas de acordo com o 3º caderno sinodal para este ano.

Domingos Azinheiro

## DEIXA VIR A MIM AS CRIANCINHAS

O entusiasmo pela adoração a Jesus Sacramentado com as crianças, vai aumentando em muitos sacerdotes e responsáveis pela formação das crianças.

Há quem diga que as crianças já têm catequese e isso lhes basta. Não será também uma ótima catequese fomentar nas crianças o espírito de adoração e vivência em gestos muito concretos, como é a adoração de Jesus Sacramentado? Não é a Eucaristia o coração dum boa catequese? Ela é escola de bons cristãos e universidade de grandes santos. Ali aprend-

deram os pequeninos videntes de Fátima a reconhecer o dom da vida e o modo de a colocar ao serviço do Senhor e dos irmãos. Com Jesus na Eucaristia aprenderam a perdoar e a amar os próprios inimigos.

Ali obtiveram força para aceitar tudo quanto o Senhor lhes pediu e a Irmã Lúcia decidiu a sua Consagração total ao Senhor.

Vejam na 3.ª aparição do Anjo em Fátima, um apelo à Adoração a Jesus Eucaristia, a começar pelas crianças.

Pe. Antunes

## Deus é Pai e a Igreja é Mãe

1. Todos sabemos que no dia 28 de Novembro (início do Advento e do ano litúrgico) começa (começou) o ANO DE DEUS PAI, na perspectiva do Grande Jubileu do ANO 2000.

Como suporte bibliográfico, para além do Catecismo da Igreja Católica, que é um bom património doutrinal e rica fonte de desenvolvimentos, convirá (re)ler a Carta Apostólica TMA e a Carta Pastoral dos nossos Bispos. Já alguns livros foram publicados (por exemplo pelas edições paulinas), jornadas foram realizadas (por exemplo em Fátima no mês de Setembro) e muitos cursos e encontros estão programados e nos quais poderemos participar.

Também o MMF não pode ficar alheio a esta "reciclagem", vista e vivida à luz da parábola do "filho pródigo" e pondo em prática a mensagem da Cova da Iria, que convida à conversão permanente e à caminhada fraternal para a casa do Pai.

2. Na história e na vida do homem está sempre o pai, de quem precisa, de quem se autonomiza e de quem acaba de ter saudades.

O pai e a mãe! Na Bíblia aparece a revelação de Deus que é Criador e Senhor. Paulatinamente, em forma pedagógica e progressiva, Javé revela-se Pai de Israel, mediante uma Aliança (Ex 4, 22 e Deut 32, 6).

Deus é o Criador e o Senhor. De seguida sublinha-se a Paternidade ou quase Patriarcado, em relação a um povo escolhido (cf. Is 63, 16), sobressaindo os justos (cf. Ecl 51, 10).

Com Cristo, gerado ab aeterno, a revelação da paternidade divina é universal. Distingue o "meu Pai" e "vosso Pai" (Jo 5, 17) e diz a todos os homens: "Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso" (Lc 6, 36).

3. Muitas vezes se regista na Sagrada Escritura a palavra Pai. Quando Cristo, interpelado, ensinou a rezar, foi essa a palavra que empregou.

Para acentuar que é Pai de todos, disse "Pai nosso". E para evitar possíveis confusões, acrescentou: "Que estais nos céus".

Por três vezes aparece a designação em forma aramaica (Abbá), com o significado mais íntimo e afectivo de Papá ou Paizinho (Mc 14, 16; Ga 4, 6 e Rom 8, 15).

Quer dizer que Deus é revelado como Pai. E ao mesmo tempo todo o filho é sempre bebé; por isso pode dirigir-se ao Pai, chamando Abbá ou Paizinho.

4. Algumas pessoas estranharam, sem razão, que o Papa João Paulo I tenha dito que Deus é Pai e Mãe. De facto, a Bíblia traça as linhas de Alguém que é ao mesmo tempo Criador e Pai amoroso. Toda a Escritura, que é a história da salvação, revela, desde o Génesis ao Apocalipse, um Deus que é bondade e misericórdia.

Para quê perguntar o que significa a história da Encarnação? Para quê tentar dizer para que é a Igreja e para que servem os sacramentos?

Como sinal bíblico de que Deus é Pai solícito e Mãe carinhosa bastará ler o que diz Lucas: "ainda o filho estava longe, quando o pai o viu; encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos" (cf. Lc 15, 11-32).

Aquele pai misericordioso é mãe que acaricia e faz festa. E notemos que cada filho é como se fosse filho único. O Pai comum, que também é Mãe, recomenda e pede a cada um de nós que nos amemos "como irmãos".

E a Mãe Igreja, com a Mãe Maria, ensina-nos a cantar e a viver: quanta paz e quanto bem, quanta alegria nos vem, se vivermos como irmãos.

É essa a Mensagem de Fátima.

† Serafim de S. Ferreira e Silva  
Bispo de Leiria-Fátima  
Assistente Geral do MMF

## Estandarte do Movimento da Mensagem de Fátima



Foi com muita emoção e contentamento que os Mensageiros de Fermentelos (Aveiro), no dia 15.08.1987 tomaram parte na procissão de N.ª Senhora da Saúde com a Bandeira do Movimento, adquirida para a paróquia com as suas generosas ofertas. De realçar o entusiasmo e empenhamento da Sra. Maria Duarte Patrão que não se poupou a sacrifício para conseguir satisfazer este seu desejo de os Mensageiros se representarem nas festas da Paróquia com o seu Estandarte. O Movimento agradece-lhe todo este seu esforço, assim como o trabalho que desempenha mensalmente na distribuição de 246 jornais "Voz da Fátima" pelos mensageiros de Fermentelos. Bem haja.

## EXEMPLO A SEGUIR

A Sra. Emília Lopes Portelina, de Riachos (Santarém), apesar dos seus 91 anos de idade, é a grande animadora da Mensagem de Nossa Senhora na sua terra. Além de distribuir mensalmente 26 jornais pelos associados, reúne sucessivamente em sua casa, na casa de outros mensageiros e no Centro de Dia, com um grupo de pessoas para a recitação diária do Terço, cumprindo assim o pedido insistente de Nossa Senhora nas 6 aparições aos pastorinhos na Cova da Iria. Este, um bom exemplo a seguir, sobretudo pelos mais novos.

## Sem formação não há acção

Toda a pessoa ou grupo que queira realizar um trabalho eficiente, antes de o executar, procura formar-se. Várias vezes se tem dito e o Conselho Nacional o confirmou, que sem formação não é possível uma boa acção apostólica. O Movimento é mesmo Movimento Apostólico. São necessárias pessoas a nível nacional, diocesano e paróquial capazes de responderem aos objectivos propostos pelos Estatutos.

O campo onde o Movimento tem de exercer a sua particular acção é na paróquia. É aí que se encontram as pessoas.

Dissemos que os Conselhos Diocesanos são indispensáveis para uma revisão e programação. Assim, no dia 9 de Janeiro, cerca de 100 responsáveis paroquiais e quase todo o Secretariado Diocesano do Porto, reuniram-se na Casa

Diocesana do Vilar, para reflectirem no que fizeram em 1998 e traçaram linhas de acção para 1999.

Nota-se um grande interesse em várias paróquias. No ano passado os responsáveis diocesanos e paroquiais levaram a retiro 683 doentes e deficientes físicos. É de salientar um bom trabalho com jovens doentes e limitados físicos. É consolador verificar o esforço perseverante de vários responsáveis paroquiais e de zona.

O Conselho decidiu desenvolver um trabalho de sensibilização, formação e organização nas paróquias que o desejarem. Para tanto foram programados quatro encontros interparóquiais de doentes e responsáveis, e cursos de formação específica para os responsáveis dos campos da pastoral: Oração, Doentes, Peregrinações e Sectores Infantil e Juvenil.

## RETIROS DE DOENTES E DEFICIENTES FÍSICOS - 1998

	N.º Par.	1.º Ret.
Algarve	135	61
Angra	103	60
Aveiro	51	30
Beja	176	61
Braga	186	58
Bragança	135	110
Coimbra	129	71
Évora	162	94
Funchal	48	42
Guarda	95	56
Lamego	103	69
Leiria-Fátima	258	117
Lisboa	153	46
Portalegre	135	43
Porto	685	373
Santarém	109	29
Setúbal	159	89
Viana do Castelo	38	26
Vila Real	88	60
Viseu	144	78
Interdiocesano	64	
<b>Total</b>	<b>3.159</b>	<b>1.573</b>

Resta-nos agradecer a todos quantos colaboraram neste campo apostólico, a nível paroquial, diocesano e nacional.

Agradecemos às equipas diocesanas que acompanharam os doentes e aos Servitas de Nossa Senhora, alguns dos quais deram a sua disponibilidade várias vezes durante o ano. É uma colaboração que muito apreciamos e muito do agrado de Nossa Senhora.

É de salientar a presença de jovens das dioceses e servitas cuja dedicação muito nos edificou e um belo testemunho para os doentes e deficientes físicos.

É de salientar o bom trabalho que o Movimento da Mensagem de Fátima realizou. Sem esta extraordinária colaboração não era possível a presença de tantos participantes nestes retiros. Tudo isto sem qualquer remuneração material. Finalmente um grande agradecimento ao Santuário de Fátima pelos 45 mil contos que disponibilizou para esta pastoral, ao serviço dos doentes.

Nossa Senhora a todos recompensará.

## UMA PRENDA PARA AS NOSSAS CRIANÇAS

Neste ano de preparação para o Ano 2000, ficava bem oferecer às crianças os livrinhos dos Videntes de Fátima JACINTA e FRANCISCO. Dá-se-lhes tanta coisa que hoje aceitam e amanhã desprezam!!!

Há crianças cujos pais não têm possibilidades económicas. Não haverá alguém que possa oferecer-lhes estes livrinhos?

Podem adquiri-los também nos secretariados diocesanos ou nacional.

## GUIÃO PARA 1999

Já se encontram nos secretariados diocesanos o Boletim-Guião para 1999. Sem este instrumento não é possível um trabalho apostólico eficiente e unificado do Movimento da Mensagem de Fátima.

Podem pedi-lo aos secretariados diocesanos e na falta destes, ao Nacional-Santuário de Fátima.

Também podem requisitar:  
— Cartazes para: Adoração das crianças, Oração do Terço e Peregrinações a pé.

— Pagelas: do Anjo, do Terço e dos Primeiros Sábados.

## "Hora de Oração"

Foi ao meio-dia que a Virgem falou às Crianças.

Conforme foi decidido no Conselho Nacional e já referido no jornal "Voz da Fátima" todos os Mensageiros de Nossa Senhora de Fátima, são convidados todos os dias ao meio-dia a agradecer o dom da Sua Mensagem e implorar a Sua Bênção para o Seu Movimento e intenções dos associados. É uma forma de nos sentirmos mais Família e Igreja.

## ALGUMAS ACTIVIDADES A REALIZAR

(FEVEREIRO)

**BRAGA** - Dia 12 a 14 - Retiro para responsáveis e animadores de grupos do MMF - No Seminário do Espírito Santo - Fraião.

**PORTO** - Dia 13 - Encontro de Formação para responsáveis e guias de peregrinos a pé, na casa do Vilar.

**PORTALEGRE E CASTELO BRANCO** - Dia 20 - Conselho Diocesano, em Nisa.

**LAMEGO** - Dia 27 - Retiro na Casa Diocesana de S. José. Haverá também um trabalho específico com jovens.

**DIA 28** - Três encontros a nível de zona, para responsáveis paroquiais.

## SECTOR JUVENIL - ESQUEMA "O"



De 27 a 30 de Dezembro de 1998 o Movimento da Mensagem de Fátima realizou no Centro Pastoral Paulo VI, em Fátima, mais um Encontro Esquema "O". Participaram 41 jovens de algumas dioceses de Portugal e uma jovem de São Tomé. De Portugal estiveram presentes as dioceses de Portalegre-Castelo Branco, Coimbra, Lamego, Leiria-Fátima, Lisboa, Porto e Vila Real.

A coordenar o encontro esteve como principal responsável o Frei Dr. Carlos Furtado, jovem dominicano.

Foi mais uma extraordinária oportu-

nidade para os nossos jovens não só conhecerem melhor a Mensagem de Fátima, mas mais se responsabilizarem como cristão e se empenharem na Igreja, concretamente nas suas dioceses e paróquias.

O próximo Esquema "O" está agendado para os dias 2 a 6 de Agosto. As inscrições devem ser feitas pelas dioceses com o conhecimento dos respectivos párocos, em impresso próprio fornecido pelos Secretariados Diocesanos.

Pe. Morgado